

Carlos Lyra, O Mutilado

Ando pela rua
E um mutilado
No de guerra mas de um abrao
Estira o brao
Que se estende alm de mim
Entro pela casa j vazia
No de gente mas de esperana
E conto as sombras
Que se perdem no jardim
Esperando, chamando por mim
Sigo a procisso
Que pede a beno
No por credo mas por descrena
E o som dos sinos
Que diz no e que diz sim
Ouo o trem que parte
No pros subrbios da cidade
Mas pro infinito
E cada apito
como um triste adeus sem fim
Esperando, chamando por mim
Vou sem saber por onde vou
Vim, sem querer, por onde vim
Volto pelo mesmo caminho
E me encontro esperando
Chamando por mim.. .